O LATO LOEUS EDITORA ALOUPA DO LEI DE LOMA... ntegrante da caixa Turma da Mônica é parte Esta edição de Cebolinha nº9 Cole, ão Histórica MANIRUCO

ESSI FIMILIA É LOUGIA LOUGI POR ROSQUINHIS.



ROSQUINHAS MINI MABEL. TODO MUNDO AMA.

www.mabel.com.br































































































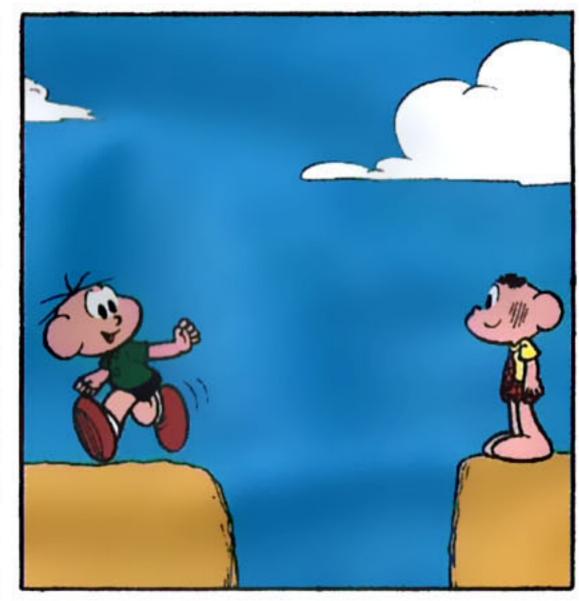






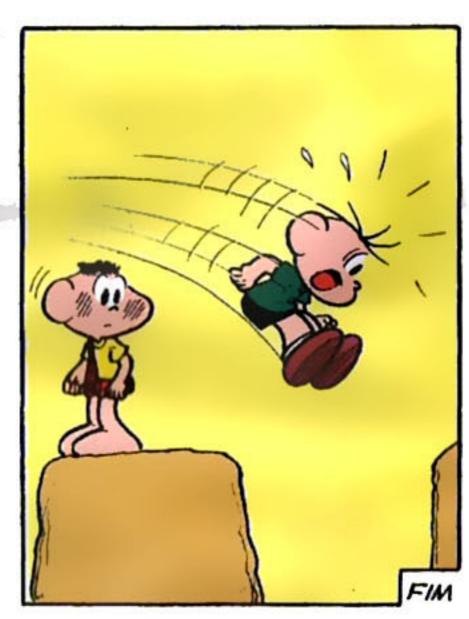






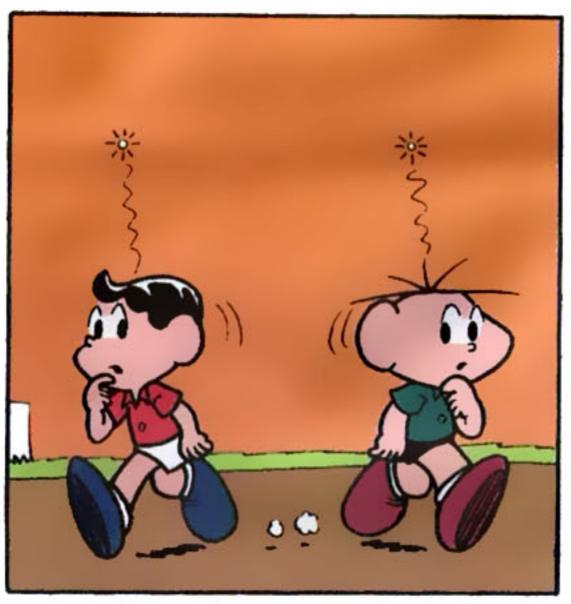






















































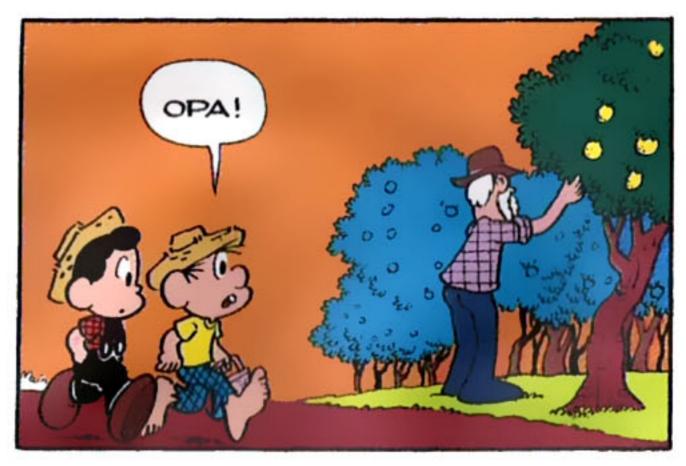




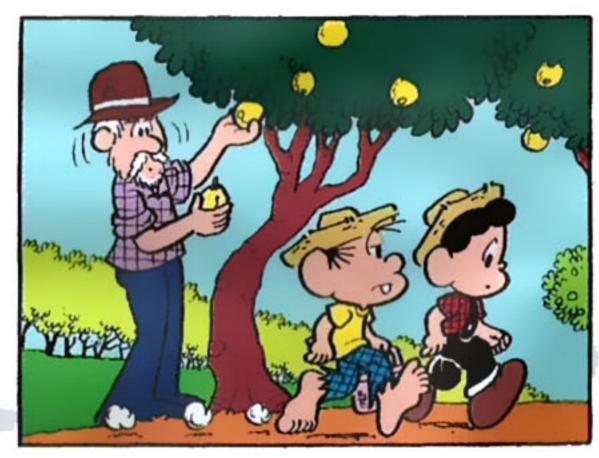


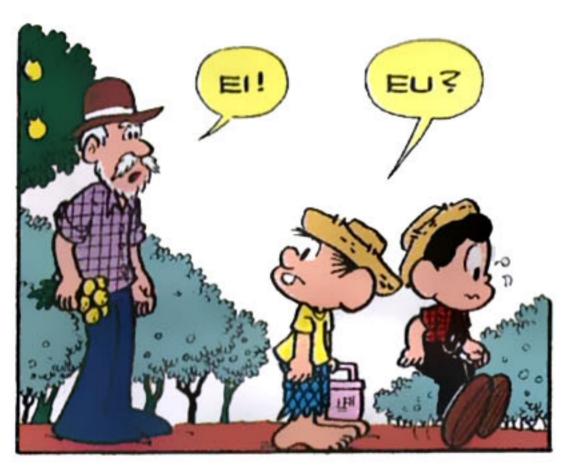
















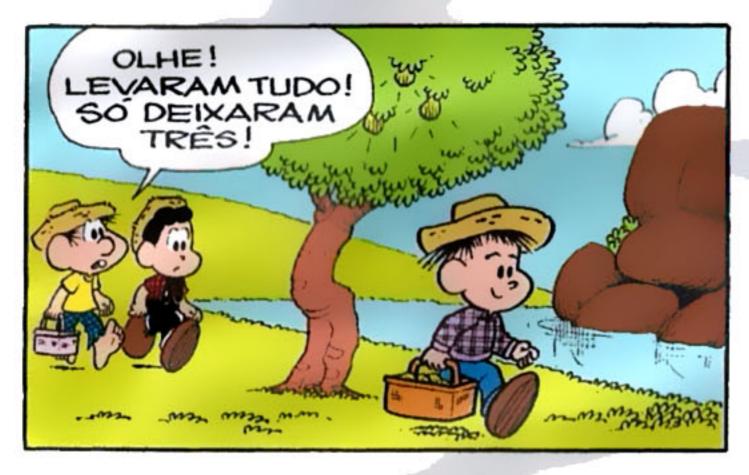




























randes tempos aqueles. Um tema simples resultava numa grande história, como em *A Nota*. Na época em que o milésimo cliente entrava no supermercado e fortuitamente era contratado para gravar uma propaganda no dia seguinte. Mas dizer o "R" sempre foi o pavor do Cebolinha. De um probleminha de dicção no início, leitores reivindicaram a explicação da causa de sua "linguinha" enrolada. Então... tcham! Primeiro falou-se em dislexia, depois em dislalia. Os fãs gostaram, mas, com o passar do tempo, o termo foi substituído por distúrbio fonológico por vários profissionais. E o Cebolinha no meio disso tudo? Coitadinho. Continua falando o "L" no lugar do "R".





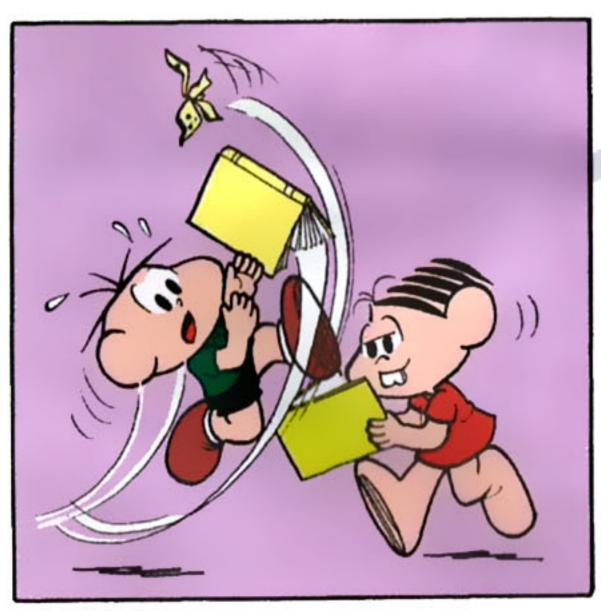
m Acho Que o Conheço, à primeira vista, parece que o Cebolinha encontrou o primo do Chico Bento, o Zeca... de tão parecido com ele que esse coadjuvante é. Mas é só um engano. Afinal, quem algum dia não passou por essa situação? Alguém pode achar que é uma piada adaptada para a historinha, já que esse tema foi usado outras vezes, mas o final simplesmente impagável mostra o "algo mais" que as aventuras da *Turminha* sempre tiveram.

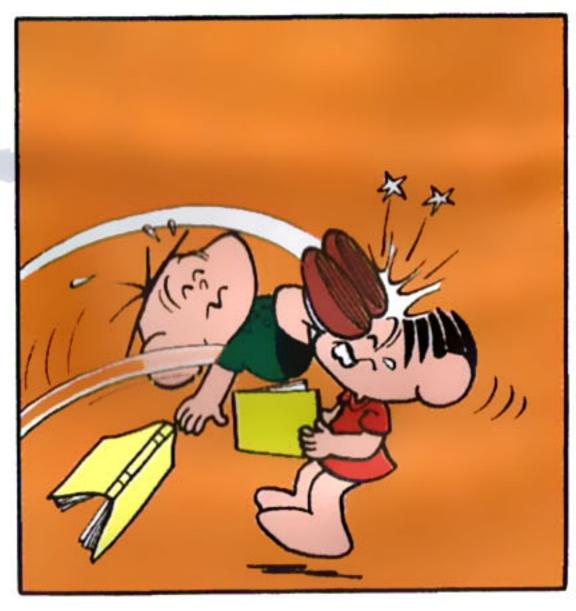




ois protótipos de personagens dão as caras em Vamos Pegar Goiaba. Uma pré-Dona Cotinha (a mãe do Chico Bento, com um visual mais europeu) faz uma ponta muuuuito de longe; e um tal Seu João, um velho ranzinza, mal-humorado, que insiste em não dar nenhuma de suas goiabinhas pros meninos. Lembra alguém? Claro! Nhô Lau. Talvez tenha vindo daqui a inspiração para esse caipirão com seu trabuco de tiro de sal.







20 - CEBOLINHA













































































































































UE?! VOCÊ NÃO DISSE QUE O CEBOLINHA DEIXOU SEU OLHO ROXO? MALANDRO!

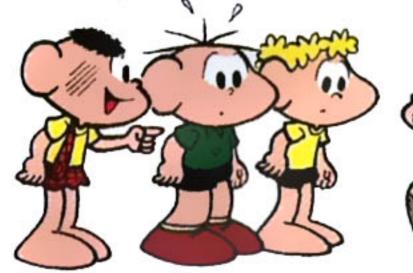
ENTÃO VOCE

FICA ESPA
LHANDO POR

AI QUE ANDOU

ME BATENDO,

HEIN ?





Fortão – Coitado do Cebolinha. Parece que tirou esta edição para se dar mal.

 Mais uma vez, ele entra pelo cano. Hoje, a Mônica já não é mais tão adepta do "bata antes e pergunte depois", mas os olhos roxos continuam os mesmos.

revelado em Nas Estrelas, o Futuro... o signo do Cascão, e motivo de sua desgraça e vergonha: Aquário! Mas... peraí! Algo mudou nesses anos. De Aquário, o nosso sujinho passou a Sagitário. Baseado nas características de cada personagem, Mauricio optou por alterar o signo de alguns. Cascão, então, finalmente saiu de dentro d'água para galopar por aí como um centauro. Ufa!





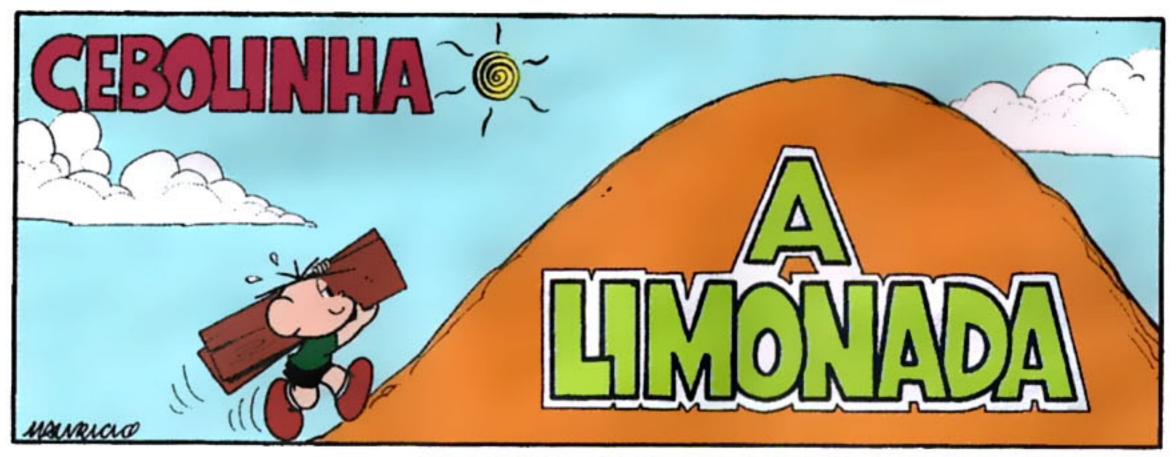
ina e Rolo encarnavam pra valer o estilo "riponga" da época, como se vê em O Grande Compositor. Hoje ela é um colírio para os olhos e o Rolo até trabalhando de gravata está. Mas os cabelos dele... continuam os mesmos, ou quase.



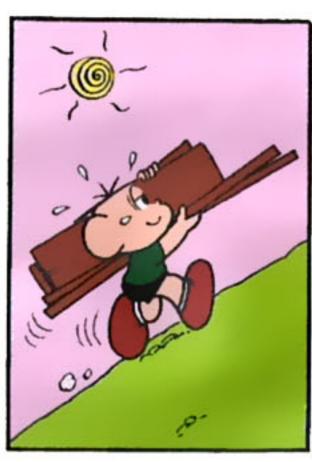
Limonada é uma típica historinha dos anos 70, colocando a ingenuidade da Turminha frente a frente com quadrilhas de bandidos. Há um lado saudosista nisso tudo. Os criminosos geralmente eram uma dupla de atrapalhados, ou um mandão e outro bobão. O enredo variava entre um esconderijo perdido, o resultado de um roubo mal-escondido ou um assalto a banco frustrado.



história do Piteco neste número pode ter sido um terror para as feministas, mas sabe-se lá o que acontecia na pré-História. A Ogra, que aparece aqui dando uma força para a amiga, é uma das poucas personagens do Mauricio cujo traço não foi "afofado" nesses anos todos. Coitada... continua um horror até hoje.

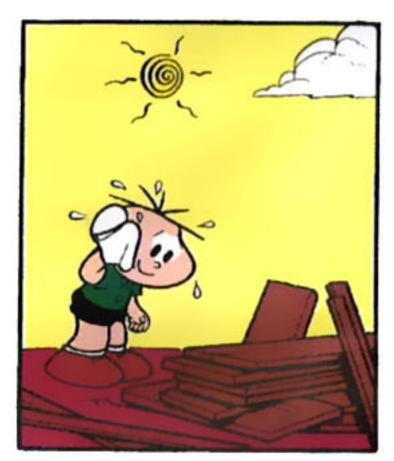




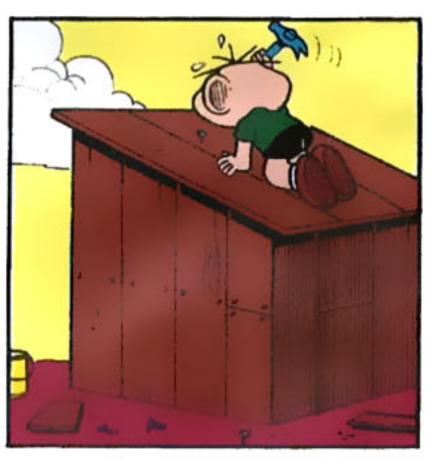
























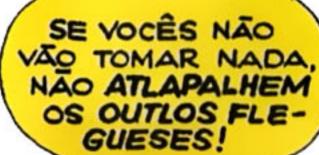




































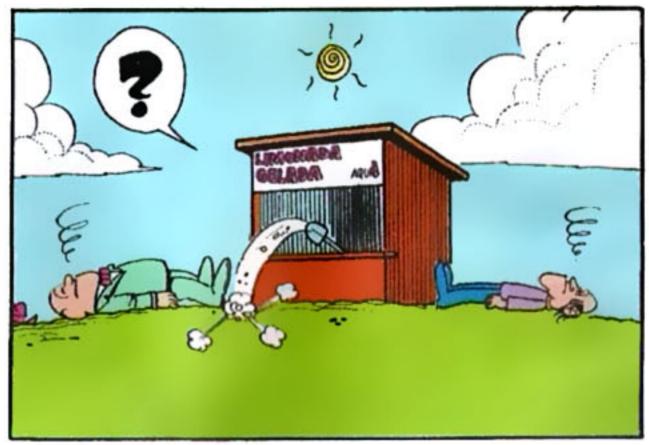


















































































































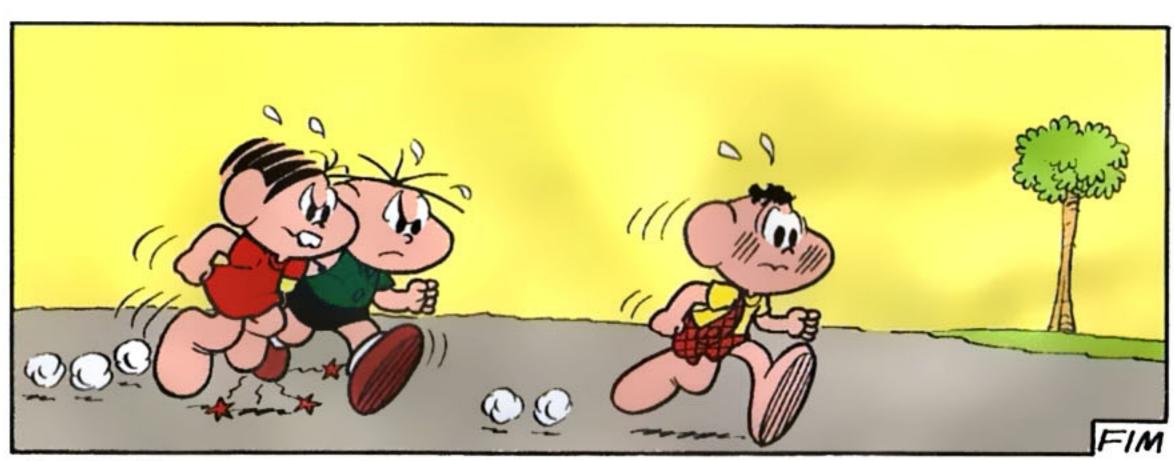












































































é Machucado é uma historinha cheia de gags no estilão dos anos 70: meio pastelão, com os personagens sempre se dando muito mal. Nesse caso, o Cebolinha (de novo ele?) leva umas bofetadas sem fazer (quase) nada. Nosso amiguinho nem desconfiava que esta edição ainda estava longe de terminar... e que tirou esta edição para se dar mal.

se use o termo "má sorte". Em O
Azarado, o Bidu teve um bocado
dela, tanto com o Duque quanto
com os outros cachorros diferentes
e esquisitos que aparecem. Não
convencido, no final o cãozinho azul
ainda mostra o seu lado mais ranzinza.



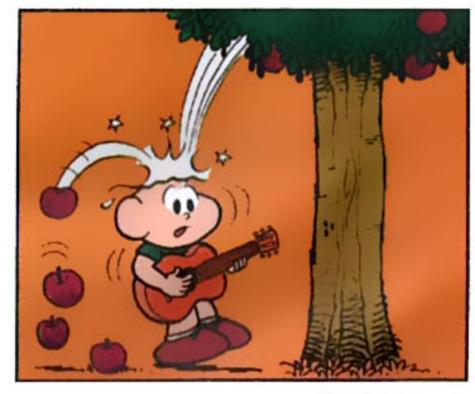




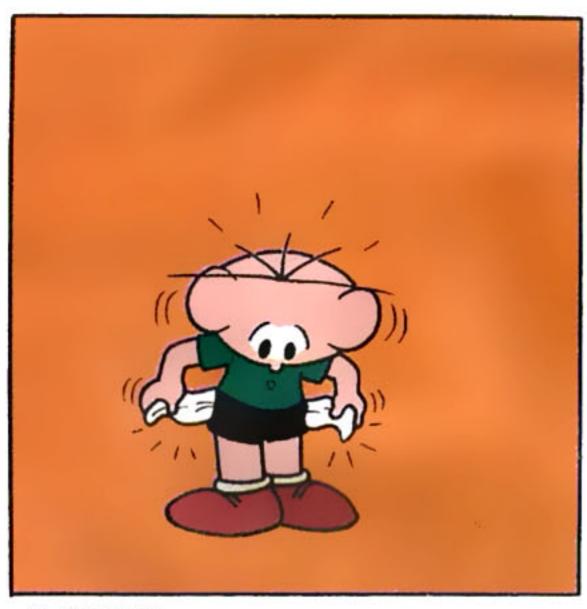


ais uma historinha em que o Cebolinha se lasca... de novo. É incrível a quantidade de poços dos desejos que brotavam em pleno Bairro do Limoeiro. Em *Cebolinha Caça-Níqueis*, nosso amiguinho não perde tempo e tenta lucrar um pouquinho em cima desses fenômenos "naturais".

ão eram poucas as coisas que a Turminha encontrava pelo campinho do bairro. Tem até um violão mágico na lista. E, para não mudar a regra deste gibi, Cebolinha se dá mal no finalzinho. Esta edição tornou-se conhecida pelo Cebolinha como a edição do az... ops... da má sorte!

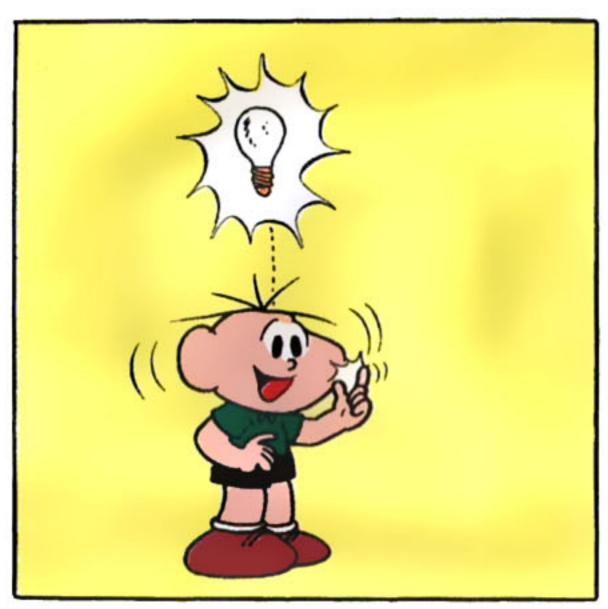


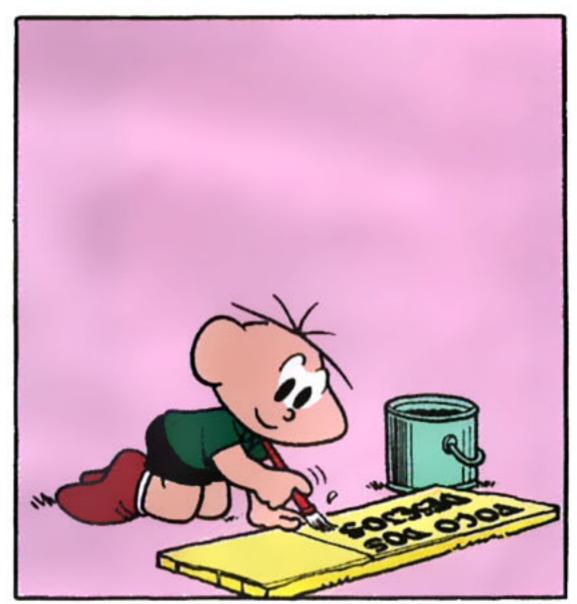


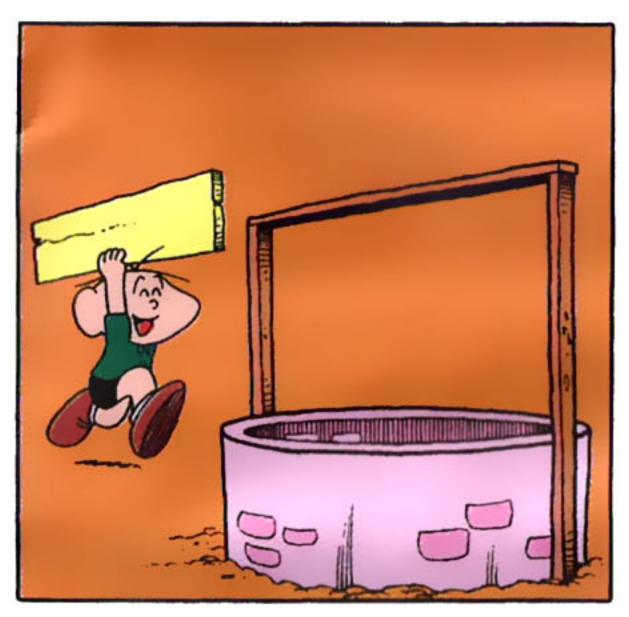




54 - CEBOLINHA

























56 - CEBOLINHA



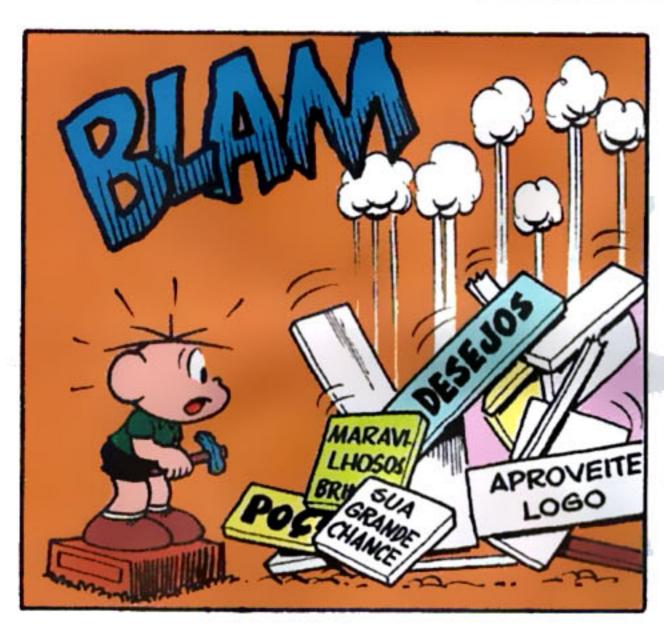














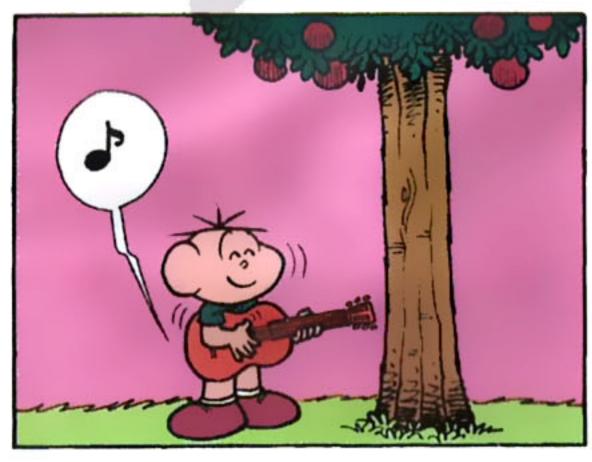




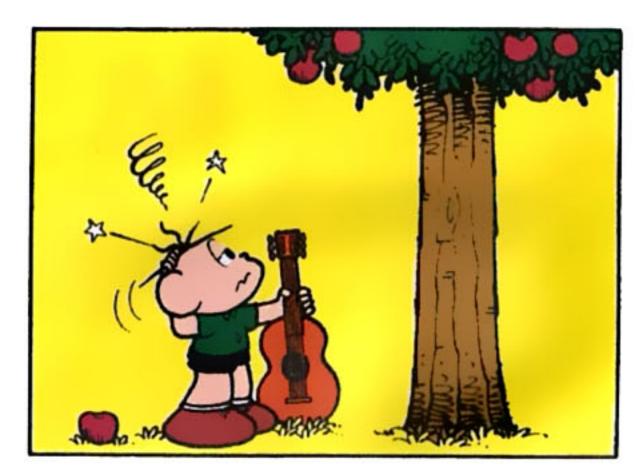








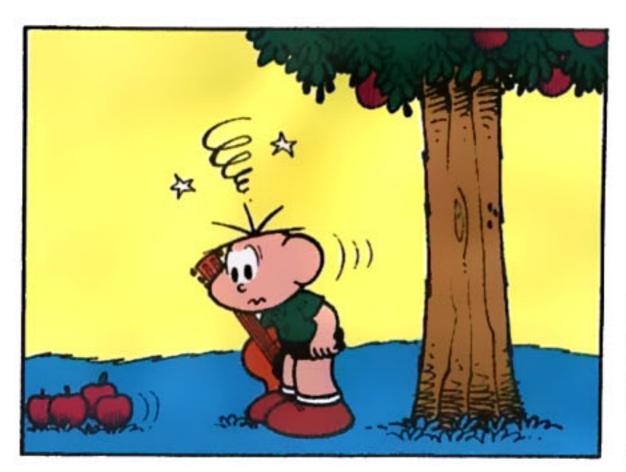


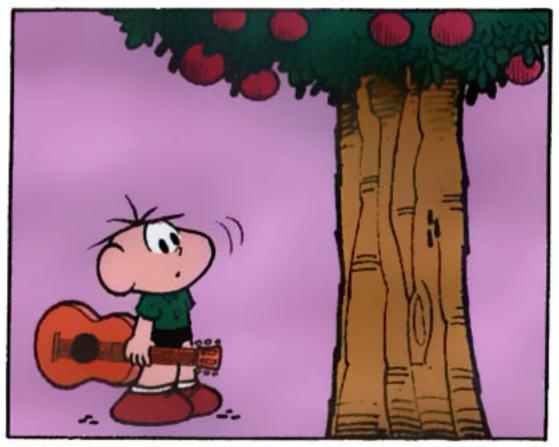




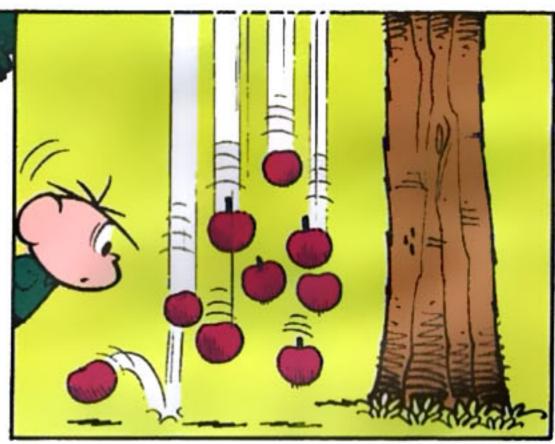






















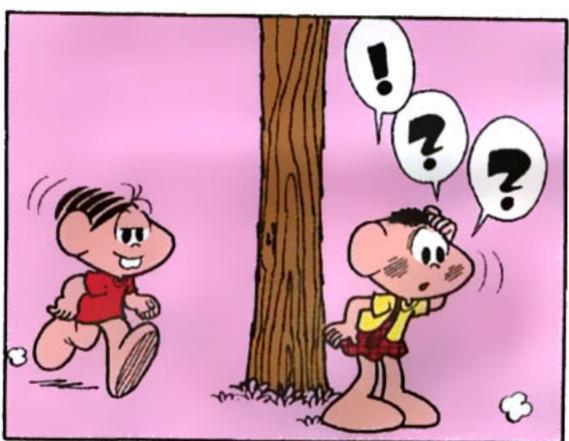








































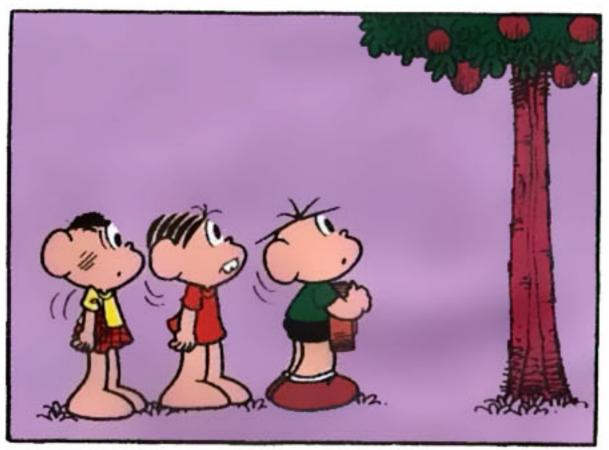














64 - CEBOLINHA

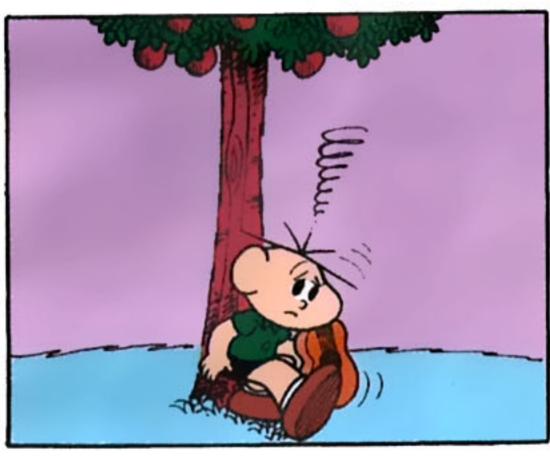




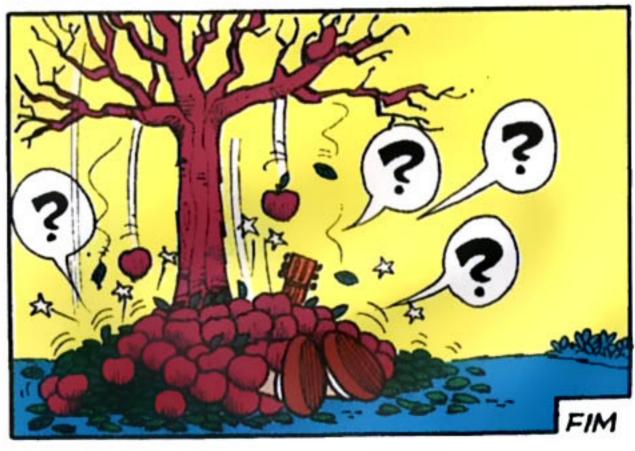




















PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operaçãos e Editodolo base Atrido Facilitado

Diretor de Operações e Editorial: Ivam Ataide Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges



Nº 9 - Janeiro de 2009

REDAÇÃO

Gerente Editorial / Editora Responsável: Solange Mary Lemes

Editor de Arte: Érico Rodrigo Maioli Rosa

Editora-assistente: Sandra Aparecida Teixeira do Couto

Diagramação: Fabio Perez, Jaqueline de Lima, Rafael Antunes Chagas

COMERCIAL E MARKETING

Analista de Marketing: Carolina Carvalho Corazzin Publicidade: Hit Publish - Tel.: (11) 5507-5775

comercial@hitpublish.com.br / Site: www.publipanini.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

IMPRESSÃO

Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolinha é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. O 1973, 2009 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda, todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: janeiro de 2009.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Assessora Especial da Presidência: Martha Ochsenhofer

Diretoria: Alice K. Takeda, Marcelo Gomes,

Márcio R. A. Souza, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Parva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miriam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, em outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001

Tel.: (11) 3613-5000

© 1973, 2009 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Disk

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

2" a 6" feira, das 9:00 h às 18:00 h

São Paulo (11) 4063-4582 Rio de Janeiro (21) 4062-7989 **Beio Horizonte** (31) 4063-9489 Curitiba (41) 4063-8355 Florianopolis (48) 4052-8636 Porto Alegre (51) 4063-8869 Brasilia (61) 4063-7889 Golánia (62) 4053-8851

internet: www.assinemonica.com.br Fax: (11) 3845-0399

Mauricio de Sousa brilha em Portugal

Em novembro de 2008, Mauricio de Sousa foi novamente um sucesso em Portugal. Fãs de todas as idades fizeram longas filas para conseguir um autógrafo nas livrarias Byblos e Barata, em Lisboa, e no 19º Festival Internacional de Banda Desenhada da Amadora – o pai da *Turminha*, aliás, foi uma das principais atrações do evento.





Na PBKIDS todo mundo se diverte feito criança!

São muitas opções de brinquedos pra você, pro irmãozinho, pra irmāzinha e pra toda a família!

PBKIDS Brinquedos, diversão de montão!



VEJA ENDEREÇOS NO SITE WWW.PBKIDS.COM.BR